

ATA DA SEXAGÉSIMA OITAVA REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DOS SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO DA CAPITAL PAULISTA

Aos 07 (sete) dias do mês de dezembro de 2020, às 10 horas, por convocação do Presidente do Comitê Gestor, em caráter ordinário, na forma do disposto na cláusula III do Convênio celebrado em 23/06/2010 entre o Estado de São Paulo e o Município de São Paulo, por videoconferência, foi realizada a 68ª Reunião do Comitê Gestor, com a presença dos conselheiros Marcos Rodrigues Penido, Antônio Carlos Rizeque Malufe, Silvio Vasconcellos, Vitor Aly, Rubens Rizek, Luiz Ricardo Santoro. Foram registradas as seguintes presenças: Marco Antonio Palermo da São Paulo Urbanismo, Maurício Morais Tonin da PGM/SP, Flávio Borgheresi da Secretaria de Governo Municipal e Sun Alex da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, Benedito Braga, João Gilberto Lotufo Conejo, Ricardo Daruiz Borsari, Edison Airoidi, Dante Ragazzi Pauli, Marcello Veiga, Marcel Sanches, Gladys Januário e Andrea Ferreira da SABESP – Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, Marcelo Bispo e Maurício Guimarães da ARSESP – Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo, Glaucio Attorre, José Rodriguez Vazquez e Erica Vieira Silva da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente. A reunião foi iniciada, pelo Presidente Marcos Penido, que submeteu a Ata da 67ª Reunião Ordinária, de 19 de outubro de 2020, à apreciação dos conselheiros, sendo aprovada por unanimidade. Após o senhor Marco Palermo deu início à apresentação do item 4 da Pauta "Relatório final dos trabalhos da Comissão Temática Integrada de Revisão de Investimentos e Metas do Contrato" esclarecendo que a comissão temática foi instituída no início de 2020, e foram realizadas sete reuniões onde ficaram definidos, em conjunto entre Sabesp Prefeitura de São Paulo e Governo do Estado, as condições necessárias para a segunda revisão quadrienal do contrato. Informou que a primeira etapa dos trabalhos foi definir quais seriam as unidades territoriais mínimas que seriam incluídas em uma ficha técnica de cada indicador. A cidade foi dividida em seis macrobacias que podem ser ajustadas, pelas bases referenciais da Prefeitura, aos perfis das subprefeituras, distritos ou bacias hidrográficas. Essa divisão permite a discretização de investimentos e metas com base no recorte utilizado no Plano Municipal de Saneamento Básico 2019/2020 estando ajustado e integrado às diretrizes do plano. A segunda etapa foi para indicar para essas unidades territoriais quais seriam os investimentos previstos em

4

N

Q

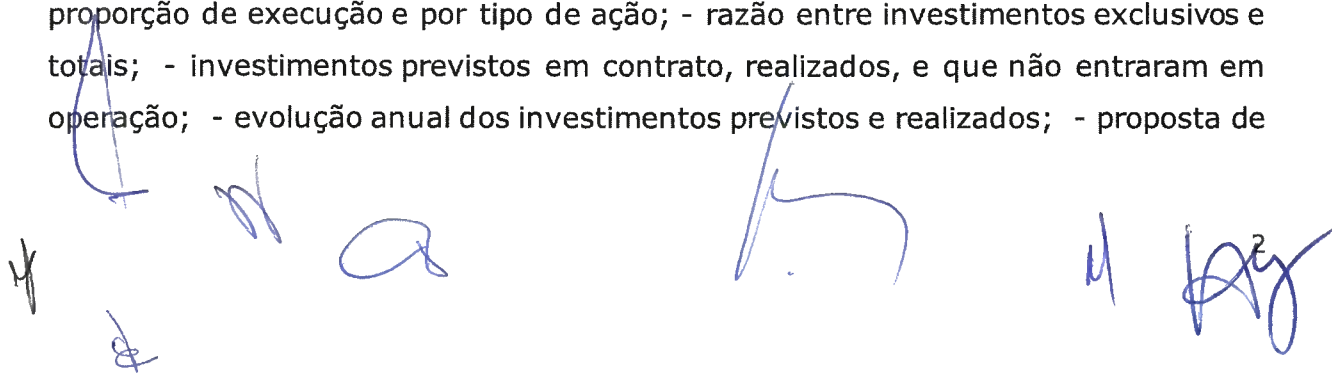
H

De

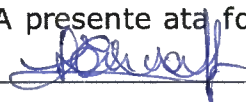
1

COMITÊ GESTOR DOS SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO DA CAPITAL PAULISTA

macrodrenagem e habitação, que são os principais indicadores de integração com os investimentos da Sabesp. Na terceira etapa, houveram os trabalhos para vincular os investimentos de saneamento com a política habitacional da cidade, onde se chegou a 1400 áreas prioritárias de intervenção e política habitacional para o quadriênio de 2021/2024. Foi realizado um trabalho com a Secretaria da Habitação para que as áreas fossem mapeadas e georreferenciadas, com ajuste no planejamento habitacional e orçamento municipal. Na última etapa, considerando o universo de Investimentos propostos até 2024 e o plano Municipal de saneamento básico foram propostos indicadores e metas mais aprimorados em relação aos existentes. Hoje, o anexo IX contém as metas: atendimento de água, cobertura de água, atendimento de esgoto, cobertura de esgoto, perdas em investimentos em saneamento. Contém, também, 19 indicadores divididos em nível de prestação de serviços; eficiência, qualidade na operação e produtividade; uso da infraestrutura de produção e tratamento; indicadores de Investimentos; atendimento ao cliente; nível de serviço administrativos. A Comissão propôs mais três metas: - investimento exclusivo, com piso de 70% dos investimentos na cidade – exclusivos; - interrupção no fornecimento; - Programa Córrego Limpo. Propôs, ainda, mais 13 novos indicadores, sendo que quase todos foram extraídos do PMSB: - áreas não conectadas ao sistema de esgotamento e tratamento de esgotos (quantificada por bacia); - índice de coleta de esgoto por economia; - índice de coleta de esgoto por volume, por ET e; - índice de tratamento de esgoto por economia; - índice de tratamento de esgoto por volume, por ETE; - eficiência energética e de recuperação de biossólidos; - número de ligações factíveis; - índice de oferta e demanda; - índice de segurança hídrica; - IEC - economias conectadas a rede de esgoto/ total de economias; - IRC - economias ativas de esgoto encaminhada para tratamento/ economias totais ativas de esgoto; - número de beneficiados pela tarifa social; - número de beneficiados pela tarifa favela. Foram propostos, também, os indicadores do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento - SNIS. Lembrou que todos esses indicadores precisam ser traduzidos e transmitidos no sistema de informações compartilhadas. Apresentou a proposta de novos indicadores orçamentários: - indicadores orçamentários desagregados por proporção de execução e por tipo de ação; - razão entre investimentos exclusivos e totais; - investimentos previstos em contrato, realizados, e que não entraram em operação; - evolução anual dos investimentos previstos e realizados; - proposta de



COMITÊ GESTOR DOS SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO DA CAPITAL PAULISTA

novas informações georreferenciadas. Finalizou dizendo que o trabalho da comissão temática está encerrado e que a Sabesp tem condições para encaminhar as atualizações dos anexos II e IX do contrato. Dr. Benedito Braga informou, sobre o trabalho apresentado, que existem questões que precisam ser analisadas levando em consideração o novo marco regulatório de saneamento, os contratos em andamento pela Sabesp e as determinações das agências reguladoras. Ressaltou sobre a meta de investimento exclusivo, que deverá ser discutida. Dr. João Gilberto Lotufo esclareceu que o relatório final da comissão foi entregue à Sabesp muito recentemente e não houve um consenso da proposta apresentada. O presidente Marcos Penido recomendou que no prazo de duas reuniões ordinárias a Sabesp analise os estudos realizados pela comissão temática e apresente a atualização dos anexos II e IX. Retornando aos itens de deliberação, foi colocado em votação o item 2 "Aprovação do relatório de Prestação de Contas referente aos investimentos realizados e indicadores de desempenho alcançados pela SABESP no Município de São Paulo em 2018" que foi aprovado por unanimidade pelos conselheiros presentes. Foi definido, por consenso, que será marcada uma reunião extraordinária para deliberar sobre o relatório de prestação de contas da Sabesp e 2019 e agenda de 2021. Franqueada a palavra e não havendo qualquer outro pronunciamento, o presidente Marcos Penido encerrou a reunião. A presente ata foi lavrada e, lida e achada conforme, segue assinada por mim, , Erica Vieira da Silva, Secretária Executiva do Comitê Gestor, e pelos senhores membros titulares e suplentes presentes.



MARCOS RODRIGUES PENIDO – presidente
Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo



ANTONIO CARLOS RIZEQUE MALUFE – titular
Casa Civil do Estado de São Paulo

COMITÊ GESTOR DOS SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO DA CAPITAL PAULISTA



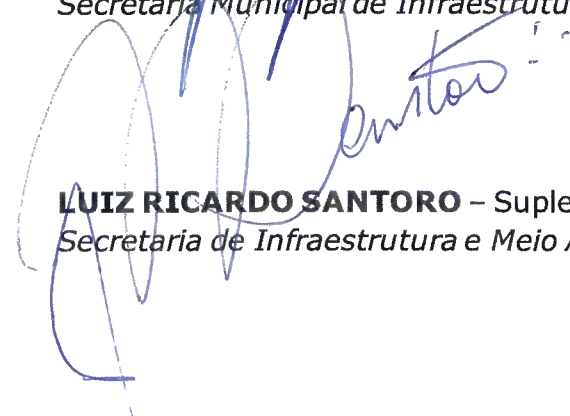
SILVIO VASCONCELLOS - titular
Secretaria da Habitação do Estado de São Paulo



RUBENS RIZEK - titular
Secretaria de Governo Municipal



VITOR ALY - titular
Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras



LUIZ RICARDO SANTORO - Suplente
Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo

